

Demonstrações Financeiras

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.
Itaguaçu da Bahia - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fulvio A. Matias de Carvalho', is written over the printed name and title.

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC-SP-294991/O-4

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2022	2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.988	2.800
Contas a receber	5	2.606	2.354
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	6	-	1.226
Impostos e contribuições a recuperar		159	340
Outras contas a receber		394	607
		11.147	7.327
Não circulante			
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	9	6.928	6.312
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	6	-	349
		6.928	6.661
Imobilizado			
Intangível	7	117.459	120.063
		80	61
		117.539	120.124
Total do ativo		135.614	134.112
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	1.341	1.070
Empréstimos e financiamentos	9	9.338	9.751
Impostos e contribuições a recolher		163	148
Imposto de renda e contribuição social a pagar		384	287
Dividendos a pagar	12 (d)	8.407	2.542
Conta de ressarcimento de energia a pagar - CCEE	6	431	-
Outras contas a pagar		1	-
		20.065	13.798
Não circulante			
Impostos e contribuições a recolher		104	161
Empréstimos e financiamentos	9	57.865	67.013
Conta de ressarcimento de energia a pagar - CCEE	6	152	-
Provisão para desmantelamento	11	626	473
		58.747	67.647
Patrimônio líquido			
Capital social	12	31.369	31.369
Reservas de lucros		25.433	21.298
Total do patrimônio líquido		56.802	52.667
Total do passivo e do patrimônio líquido		135.614	134.112

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	13	29.156	28.011
Custos dos serviços		(6.906)	(7.194)
Custos de operação	14	(1.323)	(1.731)
Depreciação	7	(3.941)	(3.925)
Compra de energia elétrica		(21)	(70)
Encargos de uso da rede elétrica	15	(1.621)	(1.468)
Lucro bruto		22.250	20.817
Despesas operacionais		(1.488)	(1.962)
Serviços de terceiros		(615)	(989)
Despesas com pessoal		(312)	(660)
Despesas administrativas		(396)	(151)
Despesas de viagem		(7)	-
Impostos e taxas		(152)	(152)
Outras despesas operacionais		(6)	(10)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		20.762	18.855
Resultado financeiro líquido	16	(6.054)	(10.712)
Receitas financeiras		2.047	990
Despesas financeiras		(8.101)	(11.702)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		14.708	8.143
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(1.416)	(1.650)
Lucro líquido do exercício		13.292	6.493

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	13.292	6.493
Total dos resultados abrangentes do exercício	13.292	6.493

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital social	Capital social a integralizar	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva estatutária		
Em 31 de dezembro de 2020		43.369	(12.000)	1.072	15.275	-	47.716
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	6.493	6.493
Destinação do lucro:							
Reserva legal	12	-	-	325	-	(325)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	12	-	-	-	-	(1.542)	(1.542)
Reserva de lucro para ser destinada em assembleia	12	-	-	-	4.626	(4.626)	-
Em 31 de dezembro de 2021		43.369	(12.000)	1.397	19.901	-	52.667
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	13.292	13.292
Destinação do lucro:							
Reserva legal	12	-	-	665	-	(665)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	12	-	-	-	-	(3.157)	(3.157)
Dividendos intermediários (adicionais)	12	-	-	-	(6.000)	-	(6.000)
Reserva de lucro para ser destinada em assembleia	12	-	-	-	9.470	(9.470)	-
Em 31 de dezembro de 2022		43.369	(12.000)	2.062	23.371	-	56.802

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2022	2021
Atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		14.708	8.143
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos com o fluxo de caixa			
Depreciação	7	3.941	3.925
Juros sobre empréstimos e financiamentos	9	5.593	9.637
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	11 e 16	690	-
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento	11 e 16	(537)	-
		24.395	21.705
(Aumento) redução de ativos			
Contas a receber		(252)	(208)
Impostos e contribuições a recuperar		(20)	(5)
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE		1.575	(111)
Outras contas a receber		213	(106)
		1.516	(430)
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores		271	1.056
Impostos e contribuições sociais a recolher		(42)	(443)
Conta de ressarcimento de energia a pagar - CCEE		583	(79)
Outras contas a pagar		1	(387)
		813	147
		26.724	21.422
(-) Juros de empréstimos e financiamentos pagos			
	9	(6.017)	(9.467)
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos			
		(1.118)	(1.220)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais		19.589	10.735
Atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	7	(1.337)	(748)
Aquisição de ativo intangível		(19)	(61)
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)		(616)	(377)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		1.972	1.186
Atividades de financiamento			
Pagamento de empréstimos e financiamentos	9	(9.137)	(9.137)
Partes relacionadas		-	(25.526)
Dividendos pagos	12 (d) e 21	(3.292)	(4.091)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de financiamento		(12.429)	38.754
Aumento (redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa		5.188	(29.205)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		2.800	32.005
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		7.988	2.800
Varição em caixa e equivalentes de caixa		5.188	(29.205)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, está localizada no Município de Itaguaçu da Bahia, Estado da Bahia, e tem como objeto exclusivo, (i) o desenvolvimento, implantação montagem de empreendimento de geração de energia por meio de fonte fotovoltaica; (ii) importar máquinas e equipamentos necessários ou convenientes para o desenvolvimento e implementação de suas atividades; (iii) geração de energia por meio de fonte fotovoltaica; e (iv) comercialização de energia elétrica.

A Companhia, por meio da Portaria nº 124, emitida pelo Ministério de Minas e Energia (MME) em 26 de abril de 2016, se estabeleceu como Produtor Independente de Energia Elétrica (PIE) com 8.800 kW médios de garantia física de energia, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica denominada UFV Assuruá, por um prazo de 35 anos, ou seja, até 26 de abril de 2051, tendo as características da usina alteradas, conforme Decreto ANEEL nº 4.048 de 30 de novembro de 2.017, para 30.520 kW de capacidade instalada, constituída por sete Unidades Geradoras de 4.360 kW.

A energia elétrica a ser produzida será destinada à comercialização na modalidade de Produção Independente de Energia Elétrica, conforme estabelecido nos artigos 12, 15 e 16, da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995.

A data prevista para início da operação comercial era 1º de agosto de 2017, que posteriormente foi alterada para 1º de janeiro de 2018.

Em 11 de janeiro de 2018 a Companhia iniciou a operação em teste e em 6 de fevereiro de 2018, iniciou a operação comercial por meio das unidades geradoras UG1 a UG4, UG6 e UG7, de 4.360 KW cada de capacidade instalada, sendo que, a partir de 17 de abril do mesmo ano, com a entrada da unidade geradora UG5, totalizou 100% (cem por cento) de sua capacidade de geração de energia.

1.1. Continuidade operacional

A Companhia encerrou o exercício de 31 de dezembro de 2022 com o Capital Circulante Líquido (“CCL”) negativo no montante de R\$8.918 (R\$6.471 em 31 de dezembro de 2021), decorrente, principalmente, de empréstimos e financiamento (R\$9.338 em 2022 e R\$9.751 em 2021) e dividendos a pagar (R\$8.407 em 2022 e R\$2.542 em 2021). No entanto, apresenta em 2022 fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais positivo de R\$19.589 (R\$10.735 em 2021) e lucro líquido do exercício de R\$13.292 (R\$6.493 em 2021), além de contar com saldo de Cauções e depósitos vinculados no montante R\$6.928 (R\$6.312 em 2021) que é um depósito em garantia para fazer frente ao empréstimo, caso necessário. Por conseguinte, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Continuidade operacional--Continuação

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional

1.2. Impactos COVID-19

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem “*impairment*” de seus ativos, descontinuidade operacional, ou que requeiram ajustes nas suas demonstrações financeiras referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia não possui outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como, capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 20 de março de 2023.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2 Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 7);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.6);
- Provisão para desmantelamento de ativos (nota 11); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 18).

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

3.2. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia possui apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber, adiantamentos a fornecedores e partes relacionadas.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e empréstimos e financiamentos.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente--Continuação*

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

c) *Mensuração subsequente*

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

d) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante o exercício de 2022 e 2021. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

3.3. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.4. Intangível--Continuação

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

3.5. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.5. Imobilizado--Continuação

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

3.6. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e conclui que não há indicativos de *impairment*.

3.7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.8. Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões existentes no balanço compreendem as provisões para desmantelamento. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

a) Provisões para desmantelamento

As provisões para desmantelamento de ativos dos parques solares consideram que a Companhia assumiu obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. As provisões foram inicialmente mensuradas ao valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente e mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

b) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.9. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

Conforme facultado pela legislação tributária, as companhias cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a (R\$78.000 a partir de 2014) no ano calendário anterior, podem optar pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Para os exercícios de 2022 e 2021, a Companhia optou pelo regime tributário Lucro presumido.

3.10. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.11. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.12. Apuração do resultado

a) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades das Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas, sendo: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, depreciação de ativos, e encargos de transmissão.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Normas e Interpretações novas e revisadas

a) Revisadas e vigentes:

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência a partir de</u>
CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios	Referência à Estrutura Conceitual	01/01/2022
CPC 27 - Ativo Imobilizado	Imobilizado: Recursos Antes do Uso Pretendido	01.01.2022
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento do Contrato	01/01/2022
CPC 27 - Ativo Imobilizado CPC 43 (R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 15 a 41 CPC 48 - Instrumentos Financeiros CPC 06 (R2) - Arrendamentos CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola	Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRS's 2018-2020	01/01/2022

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b) Revisadas e não vigentes:

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência a partir de</u>
CPC 50 - Contratos de Seguros	Nova norma	01.01.2023
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	Não definida
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01/01/2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Divulgação de políticas contábeis	01/01/2023
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de estimativas contábeis	01/01/2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única ("single transaction")	01/01/2023

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa e contas bancárias	32	27
Aplicações financeiras (*)	<u>7.956</u>	<u>2.773</u>
	<u>7.988</u>	<u>2.800</u>

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100% e 99% da variação do CDI, respectivamente, em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

5. Contas a receber

O saldo de Contas a receber de clientes de R\$2.606 (R\$2.354, em 31 de dezembro de 2021) é reconhecido inicialmente pelo seu valor justo, é ajustado posteriormente pelas amortizações do principal e pode ser reduzido por perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Inclui valores a receber pelo suprimento de energia junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), por meio do contrato de energia de reserva CER.

O saldo em 31 de dezembro de 2022 é composto substancialmente por valores a vencer, com prazo médio de recebimento de 30 dias.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber.

6. Conta ressarcimento de energia - CCEE

No contrato de energia reserva - CER está definido um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada em um período de 12 meses. Caso a energia gerada nesse período contratual, computado entre 1º de agosto e 31 de julho, seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. O ressarcimento por estes desvios negativos de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte. Adicionalmente, caso a energia gerada seja superior a 115% da energia contratada, a Companhia terá direito à receita equivalente a 30% da tarifa sobre a quantidade de MWh que exceder aos 115%. Em ambos os casos a compensação ocorrerá no ano contratual subsequente em que a diferença for apurada.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

6. Conta ressarcimento de energia - CCEE--Continuação

No ativo os saldos de R\$1.226 e R\$349, no circulante e não circulante, em 31 de dezembro de 2021, representam os ressarcimentos positivos decorrentes de geração de energia em montantes superiores aos volumes de energia estabelecidos no Contrato de Energia Reserva - CER.

O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2022 é de R\$431 no passivo circulante e R\$152 no não circulante, referente a montantes a pagar por conta de desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância - 10%, incluindo também a multa de 5% na parcela da geração que ficou entre 90% a 100%) de geração que deve ser liquidado em 12 parcelas mensais uniformes após o encerramento do ciclo anual, valorado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso em cláusula do referido contrato e apurado ao final do ano contratual.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação dos referidos gastos está sendo executada mensalmente pelo método linear. A vida útil-econômica de cada bem integrante da infraestrutura de geração está limitada ao período da autorização.

	Taxa média de depreciação anual %	2022			2021		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Máquinas e equipamentos	2,93%	133.782	(18.872)	114.910	133.782	(14.951)	118.831
Móveis e utensílios	15,38%	13	(7)	6	13	(5)	8
Equipamentos de informática	22,22%	9	(8)	1	9	(6)	3
Provisão para desmantelamento	3,38%	473	(16)	457	473	-	473
		134.277	(18.903)	115.374	134.277	(14.962)	119.315
Em curso							
Instalações		21	-	21	-	-	-
Máquinas e equipamentos		1.650	-	1.650	748	-	748
Compras em andamento		414	-	414	-	-	-
		2.085	-	2.085	748	-	748
		136.362	(18.903)	117.459	135.025	(14.962)	120.063

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

	Custo			Depreciação			Valor contábil		
	Em 31 de dezembro de 2021	Adições	Transferência	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022
Em serviços									
Máquinas e equipamentos	133.782	8	(8)	133.782	(14.951)	(3.921)	(18.872)	118.831	114.910
Equipamentos de informática	9	-	-	9	(6)	(2)	(8)	3	1
Móveis e utensílios	13	-	-	13	(5)	(2)	(7)	8	6
Provisão para desmantelamento	473	-	-	473	-	(16)	(16)	473	457
Em curso									
Instalações	-	21	-	21	-	-	-	-	21
Máquinas e equipamentos	748	894	8	1.650	-	-	-	748	1.650
Compras em andamento	-	414	-	414	-	-	-	-	414
	135.025	1.337	-	136.362	(14.962)	(3.941)	(18.903)	120.063	117.459

	Custo			Depreciação			Valor contábil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Adições	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021
Em serviços								
Máquinas e equipamentos	133.782	-	133.782	(11.028)	(3.923)	(14.951)	122.754	118.831
Equipamentos de informática	9	-	9	(5)	(1)	(6)	4	3
Móveis e utensílios	13	-	13	(4)	(1)	(5)	9	8
Provisão para desmantelamento	-	473	473	-	-	-	-	473
Em curso								
Máquinas e equipamentos	-	748	748	-	-	-	-	748
	133.804	1.221	135.025	(11.037)	(3.925)	(14.962)	122.767	120.063

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores representa substancialmente valores a pagar remanescentes por compras de materiais e serviços da operação e manutenção do parque solar, compra de energia e encargos de uso da rede, com vencimento de até 3 meses.

Dentro dos saldos de fornecedores existem valores de transações com partes relacionadas com a Ibitu Energia S.A., destacado na nota 10, relativo a reembolso de despesas compartilhadas:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Materiais e serviços - fornecedores diversos	1.223	1.034
Ibitu Energia S.A. (nota 10)	118	36
	<u>1.341</u>	<u>1.070</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia não possui operações de risco sacado.

9. Empréstimos e financiamentos

		<u>2022</u>			<u>2021</u>		
	<u>Remuneração</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
BNB	IPCA + 1,6787%	9.338	57.865	67.203	9.751	67.013	76.764
	a.a.	9.338	57.865	67.203	9.751	67.013	76.764

Banco do Nordeste (BNB)

A Companhia firmou, em 2 de abril de 2018, a escritura pública de abertura de crédito com o BNB no valor total de R\$98.231. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base no IPCA acrescida de uma taxa predeterminada de 1,6787% a.a.

Os encargos financeiros serão exigidos trimestralmente no período compreendido entre 21 de março de 2018 a 15 de abril de 2020 (período de carência) e mensalmente, a partir de 15 de maio de 2020, juntamente com as prestações vincendas de principal. A amortização se dará em 120 parcelas, sendo a última em 15 de abril de 2030.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Banco do Nordeste (BNB)--Continuação

a) *Garantias*

- Cessão fiduciária de direitos creditórios e outras avenças, vinculada ao Contrato de Energia Reserva - CER nº 332/12;
- Cessão fiduciária de direitos emergentes da autorização e outras avenças, vinculado à Portaria Autorizativa nº 124, emitida em 26 de abril de 2016 pelo Ministério de Minas e Energia;
- Penhor das ações e outras avenças da Controladora (Astra Infraestrutura I Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia), na qualidade de interveniente anuente;
- Cessão fiduciária de conta-reserva de O&M mantida pela Companhia, que corresponderá a pelo menos, a 6,08% do saldo devedor. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo da referida conta reserva é de R\$6.928 (R\$6.312, em 31 de dezembro de 2021).

b) *A movimentação dos financiamentos no exercício é como segue:*

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo inicial	76.764	85.731
Encargos sobre financiamentos (nota 16)	5.593	9.637
Amortizações	(9.137)	(9.137)
Juros pagos	(6.017)	(9.467)
Saldo final	67.203	76.764

c) *Quadro resumo de vencimento das dívidas:*

	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2022	Vencimento menos um e dois anos 1° de um ano até 31 de dezembro de 2023	Vencimento entre de janeiro de 2024 até 31 de dezembro de 2027	Acima de cinco anos
BNB	67.203	9.338	37.032	20.833
	<u>67.203</u>	<u>9.338</u>	<u>37.032</u>	<u>20.833</u>

d) *Compromissos financeiros - covenants*

O financiamento e o contrato de fiança bancária possuem uma série de obrigações de fazer e de não fazer, que até a presente data estão integralmente cumpridos.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são como demonstrados a seguir:

	2022	2021
Ibitu Energia S.A.	118	36
Saldo de fornecedores - Compartilhamento de despesas (passivo circulante) - (nota 8)	118	36
Movimentação nas contas de resultado	2022	2021
Despesas com contrato de compartilhamento de despesas		
Ibitu Energia S.A.	(312)	(452)
Total de partes relacionadas - resultado	(312)	(452)

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia é paga pela coligada Ibitu Energia S.A., com despesas compartilhadas por meio do reembolso do Contrato de Compartilhamento de Despesas.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisão para desmantelamento

O saldo de R\$626 (R\$473 em 31 de dezembro de 2021) refere-se ao valor da provisão para desmantelamento do parque solar, foi contabilizado com base em estimativa do custo total de desmontagem da planta da Companhia, conforme levantamento técnico efetuado por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes que são em função dos contratos regulatórios e ambientais da Companhia, tendo como contrapartida o ativo imobilizado, em seu reconhecimento inicial, subsequentemente, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre a provisão são registrados em contrapartida ao resultado financeiro. Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, com atualização pelo IPCA, e posteriormente ajustado a valor presente à taxa de desconto de 12,81% a.a., sendo reavaliados periodicamente pela Companhia.

Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização.

	2022	2021
Saldo no início do exercício	473	-
Provisão para desmantelamento	-	473
Atualização financeira (nota 16)	690	-
Ajuste a valor presente (nota 16)	(537)	-
Saldo no final do exercício	626	473

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social subscrito é de R\$43.369, dos quais estão totalmente integralizados R\$31.369, restando saldo de R\$12.000 a serem integralizados. O capital social está representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

	2022 e 2021		
	Quantidade de ações (unidades)	Percentual do capital social	Valor (R\$)
Astra Infraestrutura I FIP Multiestratégia	17.920.109	100%	R\$43.369

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

b) Destinação do resultado

Dos lucros líquidos apurados no balanço anual, serão deduzidos: (i) 5% antes de qualquer destinação para a constituição da reserva legal até o limite de 20% do capital social; (ii) importância para o pagamento do dividendo obrigatório de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei no 6.404/76. Os lucros remanescentes terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral dos acionistas, de acordo com proposta formulada pela diretoria.

A destinação do resultado se deu da seguinte maneira:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	13.292	6.493
Reserva legal - 5%	(665)	(325)
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(3.157)	(1.542)
Reserva de lucros cuja destinação será deliberada em assembleia de acionistas	9.470	4.626

c) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros é formada pelos resultados após a destinação de dividendos obrigatórios, sendo apresentada anualmente pela administração em assembleia de acionistas para destinação.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo inicial	21.298	16.347
Reserva legal - 5%	665	325
Dividendos adicionais (*)	(6.000)	-
Constituição de reserva de lucro a ser destinada em assembleia	9.470	4.626
Saldo final - Reservas de lucros	25.433	21.298

(*) Em 2022, a Companhia aprovou a realização parcial da reserva de retenção de lucros, para distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$6.000, conforme ata de assembleia realizada em 19 de setembro de 2022.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos a pagar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo inicial	<u>2.542</u>	5.091
Pagamentos	(3.292)	(4.091)
Dividendos adicionais	6.000	-
Dividendos mínimos obrigatórios	3.157	1.542
Total dividendos a pagar	<u>8.407</u>	<u>2.542</u>

13. Receita operacional líquida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Suprimento de energia elétrica	30.369	29.176
Total receita bruta (nota 17)	30.369	29.176
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	(197)	(190)
COFINS	(911)	(875)
Taxa de fiscalização	(105)	(100)
Total das deduções	(1.213)	(1.165)
Total	<u>29.156</u>	<u>28.011</u>

14. Custos de operação

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	(1.264)	(1.444)
Seguros	(22)	(171)
Outros custos	(37)	(116)
	<u>(1.323)</u>	<u>(1.731)</u>

15. Encargos de uso da rede elétrica

O montante registrado em 31 de dezembro de R\$1.621 (R\$1.468, em 31 de dezembro de 2021) refere-se substancialmente à Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão (TUST) pago mensalmente às concessionárias de transmissão. O valor pago é calculado com base no Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST), estabelecido no contrato e são atualizados mediante regulamentação da ANEEL.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Resultado financeiro líquido

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	1.140	905
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento (nota 11)	537	-
Outras receitas financeiras	370	85
	<u>2.047</u>	<u>990</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre financiamentos (nota 9)	(5.593)	(9.637)
Comissões sobre fiança bancária	(1.771)	(2.057)
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento (nota 11)	(690)	-
Outras despesas financeiras	(47)	(8)
	<u>(8.101)</u>	<u>(11.702)</u>
	<u>(6.054)</u>	<u>(10.712)</u>

17. Imposto de renda e contribuição social correntes

		<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta (nota 13)		30.369	29.176
Total receita bruta		<u>30.369</u>	<u>29.176</u>
IRPJ			
Alíquota da base	8%		
Base de cálculo do IRPJ		2.430	2.334
Alíquota nominal	15%	(364)	(350)
Alíquota adicional	10%	(219)	(209)
Total IR sobre Receita Bruta		<u>(583)</u>	<u>(559)</u>
Base Receita financeira (regime de caixa)		1.114	2.275
Outras receitas		370	-
Alíquota nominal	15%	(223)	(341)
Alíquota adicional	10%	(148)	(230)
Total IR sobre Receita financeira		<u>(371)</u>	<u>(571)</u>
Total final IR a pagar		<u>(954)</u>	<u>(1.130)</u>
Total receita bruta		<u>30.369</u>	<u>29.176</u>
CSLL			
Alíquota da base	12%		
Base de cálculo de CSLL		3.644	3.501
Alíquota	9%	(328)	(315)
Total CSLL sobre Receita Bruta		<u>(328)</u>	<u>(315)</u>
Base Receita financeira (regime de caixa)		1.114	2.275
Alíquota	9%	370	(205)
Total CSLL sobre Receita financeira		<u>(134)</u>	<u>(205)</u>
Total final CSLL a pagar		<u>(462)</u>	<u>(520)</u>
Total IR/CSLL a pagar		<u>(1.416)</u>	<u>(1.650)</u>
Lucro antes dos impostos de renda e contribuição social		<u>14.708</u>	<u>8.143</u>
Alíquota efetiva		<u>9,63%</u>	<u>20,26%</u>

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui demandas judiciais com prognóstico de perda avaliado como provável.

a) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia é parte em processo no qual a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

Tipo de processo	Resumo ação	Esfera	2022		2021	
			Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Tributário	Mandado de Segurança para discutir a incidência do ICMS sobre o TUSD (Tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição).	Judicial	1	R\$795	1	R\$3.010

19. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia, detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Auditoria Interna, Riscos e Compliance.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito da Companhia é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas solares.

Para 31 de dezembro de 2022, o risco de crédito da Companhia relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha.

A geração de energia será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência.

ii) *Risco de liquidez*

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Os recursos financeiros da Companhia foram obtidos por meio de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados.

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

ii) *Risco de liquidez*--Continuação

Os valores divulgados na tabela abaixo são os fluxos de caixa contratados e não descontados.

	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2022	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2023	Entre 1 e 4 anos até 31 de dezembro de 2026	Acima de 4 anos
Fornecedores e outras obrigações	1.341	1.341	-	-
Empréstimos e financiamentos	67.203	9.338	37.032	20.833
	68.544	10.679	37.032	20.833

iii) *Risco de taxa de juros*

A Companhia está exposta ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pela Companhia, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados na nota 9.

iv) *Estimativa do valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional.

Os saldos de contas a receber e financiamentos estão contabilizados pelo custo amortizado e sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

v) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	2022	2021	Nível	Classificação por categoria
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e contas correntes bancárias (caixa e equivalentes de caixa)	32	27	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	7.956	2.773	1	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	2.606	2.354	-	Custo amortizado
Conta de ressarcimento a receber - CCEE	-	1.226	-	Custo amortizado
Outras contas a receber	394	607	-	Custo amortizado
	10.988	6.987		
Não circulante				
Conta de ressarcimento a receber - CCEE	-	349	-	Custo amortizado
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	6.928	6.312	2	Valor justo por meio do resultado
	6.928	6.661		
Total ativos financeiros	17.916	13.648		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	1.341	1.070	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	9.338	9.751	-	Custo amortizado
Dividendos a pagar	8.407	2.542	-	Custo amortizado
Conta de ressarcimento a pagar - CCEE	431	-	-	Custo amortizado
	19.517	13.363		
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	57.865	67.013	-	Custo amortizado
Conta de ressarcimento a pagar - CCEE	152	-	-	Custo amortizado
	58.017	67.013		
Total passivos financeiros	77.534	80.376		

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros-Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

v) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois tem correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

vi) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros*

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Conta-corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	<u>7.988</u>	<u>2.800</u>
	<u>7.988</u>	<u>2.800</u>

vii) *Financiamentos*

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Riscos regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

20. Seguros

A Companhia adota a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia é auxiliada por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de benchmarking para o desenho das apólices.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Itens/bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura (R\$)	Vigência
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - Danos materiais, Quebra de máquinas / Danos elétricos e outros.	145.368	até 10/02/2023
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral	1.000	até 06/02/2023

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

21. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa - Atividades de financiamento

	31/12/2021	Fluxo de caixa	Alterações não caixa		31/12/2022
			Adição ou transferência	Juros	
Empréstimos e financiamentos	76.764	(15.154)	-	5.593	67.203
Dividendos	2.542	(3.292)	9.157	-	8.407
Total	79.306	(18.446)	9.157	5.593	75.610

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa - Atividades de financiamento--Continuação

	31/12/2020	Fluxo de caixa	Alterações não caixa		31/12/2021
			Adição ou transferência	Juros	
Empréstimos e financiamentos	85.731	(18.604)	-	9.637	76.764
Dividendos	5.091	(4.091)	1.542	-	2.542
Total	90.822	(22.695)	1.542	9.637	79.306

22. Eventos subsequentes

Entendimento do STF sobre a eficácia temporal da coisa julgada

Em 8 de fevereiro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) finalizou o julgamento dos Recursos Extraordinários de nº 955.227 e nº 949.297, vinculados aos temas de repercussão geral 881 e 885, em que se discutem, respectivamente, os limites da coisa julgada individual tributária de trato continuado em face de decisões em controle concentrado e difuso de constitucionalidade.

Por unanimidade, foi acolhido o entendimento no sentido da interrupção imediata dos efeitos da coisa julgada nas relações jurídicas tributárias de trato sucessivo, independente do tributo que se esteja discutindo, quando o STF se manifestar em sentido oposto e desfavoravelmente ao contribuinte, no controle concentrado de constitucionalidade ou na sistemática da repercussão geral. Ou seja, a interrupção automática não se aplica aos casos em que a manifestação do STF em sentido oposto à coisa julgada se der em sede de recurso não submetido à sistemática de repercussão geral ou controle concentrado de constitucionalidade.

Os ministros também entenderam que os efeitos dessas decisões do Supremo, nas hipóteses de relações tributárias de trato continuado, devem ser aplicados imediatamente, independente do ajuizamento de Ação Rescisória, porém, respeitados os princípios da anterioridade anual ou nonagesimal, conforme o caso.

Além disso, foi afastada a modulação de efeitos das decisões tomadas nos temas 881 e 885, ou seja, desta forma a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido deve ser recolhida desde 2007, respeitada a prescrição.

Em suma, o contribuinte que obteve uma decisão judicial favorável em sede de controle difuso de constitucionalidade com o respectivo trânsito em julgado reconhecendo a ausência de obrigatoriedade no pagamento de determinado tributo de trato continuado, perde automaticamente seu direito diante de novo entendimento do STF, em controle concentrado de constitucionalidade ou em repercussão geral, que considere a cobrança constitucional, sem a necessidade de ajuizamento de ação rescisória pelo Fisco.

SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

22. Eventos subsequentes--Continuação

Entendimento do STF sobre a eficácia temporal da coisa julgada--Continuação

Tal decisão tem como principal fundamento a manutenção da coisa julgada enquanto perdurar o quadro fático e jurídico que a gerou, sendo que se houver alteração fática ou jurídica, para aqueles tributos de trato continuado, ela perderá sua eficácia, sobrepondo-se o controle concentrado de constitucionalidade sobre o difuso, seguindo-se a sistemática da sistemática dos recursos repetitivos e da uniformização de jurisprudência. Tal regra não se aplica para aqueles tributos únicos, tal como, por exemplo, o recolhimento do ITBI.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui decisão definitiva em seu favor que desonere o pagamento de tributo e que possa ser impactada pelo novo entendimento do STF, por isso, a Administração acredita que estas demonstrações financeiras estão livres de efeitos desse julgamento.

* * *